

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 1 de 10

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

VA-HLP 32

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura

hydraulic oil

Usos não recomendados

Não existe informação disponível.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia: Vierol AG
Estrada: Karlstrasse 19
Local: D-26123 Oldenburg
Telefone: +49 (0) 441 – 210 20 – 0
Endereço eletrónico: info@vierol.de
Internet: www.vierol.de
Telefax: +49 (0) 441 – 210 20 –111

1.4. Número de telefone de emergência:

Giftinformationszentrum Nord (Göttingen)
+49 (0)551/19240

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Esta mistura não está classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008.

2.2. Elementos do rótulo

Conselhos adicionais

O produto não está sujeito a rotulagem obrigatória, de acordo com as directivas comunitárias ou as respectivas leis nacionais.

2.3. Outros perigos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Caracterização química

De óleo mineral, Aditivo

Componentes perigosos

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação-GHS			
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol			0,1 - < 0,25 %
	204-884-0		01-2119480422-43	
	Skin Irrit. 2, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H315 H400 H410			

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 2 de 10

Limites de concentração específicos, fatores M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
		Limites de concentração específicos, fatores M e valores ATE	
128-39-2	204-884-0	2,6-di-tert-butylphenol	0,1 - < 0,25 %
		oral: DL50 = > 5000 mg/kg M acute; H400: M=1	

Conselhos adicionais

A mistura não contém nenhuma substância de alta preocupação (SVHC) incluída na lista de candidatos de acordo com o REACH, Artigo 59.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Remover as pessoas atingidas da zona de perigo e mantê-las deitadas.
Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Se for inalado

Inalar ar fresco. Caso sinta indisposição, contacte um médico.

No caso dum contacto com a pele

Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão.
Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Em caso de irritações cutâneas, consultar um dermatologista.

No caso dum contacto com os olhos

Em caso de contacto com os olhos, lavar de imediato com muita água mantendo as pálpebras abertas e por um período de tempo suficiente e consultar de imediato um oftalmologista.

Se for engolid

Lavar a boca com muita água.
Fazer beber água em pequenos goles (efeito de diluição).
NÃO provocar o vômito.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existe informação disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Utilizar água pulverizada para protecção das pessoas e refrescamento dos recipientes.
Adequar as medidas de extinção ao local.

- Jacto de spray de água
- Espuma
- Dióxido de carbono (CO₂).
- Pó extintor

Meios de extinção inadequados

Jacto de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem formar-se:

- Óxidos nítricos (NO_x)
- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂).
- Dióxido de enxofre (SO₂)
- Produtos de pirólise, tóxico

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 3 de 10

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo. Utilização de vestuário de protecção
Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Conselhos adicionais

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Não permitir que ela atinja a canalização
ou as águas de superfície.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Informação geral

Perigo de escorregar por causa de produto derramado/entornado.

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar luvas de protecção/vestuário de protecção e protecção ocular/protecção facial.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.
Não permitir a entrada no solo/subsolo.
Evitar o alastramento pela superfície (por exemplo através de dique ou barreira flutuante).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal). O material recolhido deve ser tratado de acordo com o parágrafo acerca da eliminação de resíduos.

Para limpeza

Limpar cuidadosamente os objectos e o chão contaminados sob observação das normas ambientais.
Eliminar da superfície da água (por exemplo através de bombeamento, aspiração).

6.4. Remissão para outras secções

Manuseamento seguro: ver secção 7
Protecção individual: ver secção 8
Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Usar equipamento de protecção pessoal.
Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.
Limpar de imediato as quantidades derramadas.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Não são necessárias medidas especiais.
Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

Conservar unicamente no recipiente de origem, em lugar fresco e bem ventilado.
Manter o recipiente bem fechado.
Os pavimentos devem ser impermeáveis, resistentes a líquidos e fáceis de limpar.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Não armazenar juntamente com:
- Materiais inflamáveis em quase todas as condições de temperatura normais
- Explosivos
- Substâncias radioactivas

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 4 de 10

- Matérias infecciosas

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

hydraulic oil

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância			
DNEL tipo		Via de exposição	Efeito	Valor
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol			
Trabalhador DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	11,25 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo		por inalação	sistémico	70,61 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo		por inalação	sistémico	20,9 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	6,75 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		oral	sistémico	6,75 mg/kg p.c./dia

Valores PNEC

N.º CAS	Substância	
Compartimento ambiental		Valor
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol	
Água doce		0,001 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,004 mg/l
Água marinha		0 mg/l
Sedimento de água doce		0,317 mg/kg
Sedimento marinho		0,032 mg/kg
Envenenamento secundário		60 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		10 mg/l
Solo		0,697 mg/kg

Conselhos adicionais-Parâmetros de controlo

Até agora não foram fixados valores-limite nacionais.

8.2. Controlo da exposição



Controlos técnicos adequados

Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas.

Medidas de higiene

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho.

Não comer, não beber, não fumar ou tomar rapé no local de trabalho.

Protecção ocular/facial

Nos trabalhos de enchimento, reenchimento e dosagem deve usar-se:

Usar protecção ocular/protecção facial. EN 166

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 5 de 10

Protecção das mãos

No manuseamento de substâncias químicas só devem ser usadas luvas de protecção contra produtos químicos com marca CE seguida do código composto por quatro dígitos. As luvas de protecção à prova de químicos devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade de substâncias perigosas. Produtos de protecção manual recomendados: EN ISO 374

Material adequado: NBR (Borracha de nitrilo)

Espessura do material das luvas: 0,4 mm

O tempo de penetração e as propriedades originais do material devem ser considerados. > 8h

Deve consultar-se o fabricante acerca da resistência a químicos das luvas de protecção, para utilizações especiais.

Protecção da pele

Usar vestuário de protecção adequado. EN 14605

Protecção respiratória

Em caso de ventilação inadequada usar protecção respiratória. Aparelho de filtros combinados

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	amarelo claro - castanho claro
Odor:	caraterístico
Limiar de odor:	não determinado

Método

Valor-pH:	não determinado
-----------	-----------------

Mudanças do estado de agregação

Ponto de fusão/ponto de congelação:	não determinado
-------------------------------------	-----------------

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	> 300 °C
---	----------

Pourpoint:	-27 °C	ISO 3016
------------	--------	----------

Ponto de inflamação:	230 °C	DIN ISO 2592
----------------------	--------	--------------

Inflamabilidade

sólido/líquido:	não aplicável
-----------------	---------------

gás:	não aplicável
------	---------------

Inferior Limites de explosão:	0,6 vol. %
-------------------------------	------------

Superior Limites de explosão:	6,5 vol. %
-------------------------------	------------

Temperatura de auto-ignição:	ASTM D 1929
------------------------------	-------------

Temperatura de auto-ignição

sólido:	não aplicável
---------	---------------

gás:	não aplicável
------	---------------

Temperatura de decomposição:	não determinado
------------------------------	-----------------

Propriedades comburentes

o produto não é: comburente.

Pressão de vapor:	não determinado
-------------------	-----------------

Densidade (a 15 °C):	0,853 g/cm³	ASTM D 1296
----------------------	-------------	-------------

Hidrossolubilidade:	não determinado
---------------------	-----------------

Solubilidade noutros dissolventes

não determinado

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 6 de 10

Coeficiente de partição n-octanol/água:	não determinado
Viscosidade/cinemático: (a 40 °C)	31,4 mm²/s
Densidade relativa do vapor:	não determinado
Velocidade de evaporação:	não determinado

9.2. Outras informações

Conteúdo de matérias sólidas:	não determinado
-------------------------------	-----------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Em caso de manuseamento e armazenamento corretos, não ocorrem reações perigosas.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

A formação de vapores combustíveis é possível em temperaturas a partir de: Ponto de inflamabilidade
Reações com: Agente oxidante

10.4. Condições a evitar

Evitar: Decomposição térmica

10.5. Materiais incompatíveis

Matérias a evitar:
- Ácidos
- Agentes redutores
- Agentes oxidantes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de combustão perigosos:
- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Óxidos nítricos (NO_x)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

N.º CAS	Nome químico				
	Via de exposição	Dose	Espécies	Fonte	Método
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol				
	via oral	DL50 > 5000 mg/kg	Ratazana	Study report (1991)	OECD Guideline 401

Irritação ou corrosão

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos sensibilizantes

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
O produto contém menos de 3% de extrato de DMSO (método IP346). Não há classificação como "cancerígeno" com R45. (Nota L)

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 7 de 10

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Conselhos adicionais sobre ensaios

A mistura não está classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE].

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

o produto não é: Ecotóxico.

N.º CAS	Nome químico					
	Toxicidade aquática	Dose	[h] [d]	Espécies	Fonte	Método
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 1,4 mg/l	96 h	Pimephales promelas	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 204
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 0,45 mg/l	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	other: US EPA TSCA as cited Fed. Registe
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 0,035 mg/l	21 d	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 211
	Toxicidade bacteriana aguda	(EC50 > 1000 mg/l)	3 h	a mixed population of activated sewage sludge micr	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 209

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto não foi testado.

12.3. Potencial de bioacumulação

O produto não foi testado.

Coefficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol	4,5

BCF

N.º CAS	Nome químico	BCF	Espécies	Fonte
128-39-2	2,6-di-tert-butylphenol	135 - 360	Cyprinus carpio	Publication (1992)

12.4. Mobilidade no solo

O produto não foi testado.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

O produto não foi testado.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 8 de 10

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

Não existe informação disponível.

12.7. Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Não permitir a entrada no solo/subsolo. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

Eliminação das embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e não contaminados podem ser levados para se voltarem a usar. As embalagens contaminadas devem ser tratadas como a substância.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 9 de 10

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação sobre regulamentação UE

Indicações sobre a directiva 2012/18/UE (SEVESO III): Não sujeito à directiva 2012/18/EU (SEVESO III)

Informação regulamentar nacional

Classe de perigo para a água (D): 1 - ligeiramente perigoso para a água

15.2. Avaliação da segurança química

Não foram realizadas avaliações de segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção:
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,15,16.

Abreviaturas e acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route
(European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service
LC50: Lethal concentration, 50%
LD50: Lethal dose, 50%
CLP: Classification, labelling and Packaging
REACH: Registration, Evaluation and Authorization of Chemicals
GHS: Globally Harmonised System of Classification, Labelling and Packaging of Chemicals
UN: United Nations
DNEL: Derived No Effect Level
DMEL: Derived Minimal Effect Level
PNEC: Predicted No Effect Concentration
ATE: Acute toxicity estimate
LL50: Lethal loading, 50%
EL50: Effect loading, 50%
EC50: Effective Concentration 50%
ErC50: Effective Concentration 50%, growth rate
NOEC: No Observed Effect Concentration

VA-HLP 32

Data de revisão: 11.05.2021

Página 10 de 10

BCF: Bio-concentration factor

PBT: persistent, bioaccumulative, toxic

vPvB: very persistent, very bioaccumulative

RID: Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail

ADN: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways
(Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation
intérieures)

EmS: Emergency Schedules

MFAG: Medical First Aid Guide

ICAO: International Civil Aviation Organization

MARPOL: International Convention for the Prevention of Marine Pollution from Ships

IBC: Intermediate Bulk Container

SVHC: Substance of Very High Concern

Consultar abreviaturas e acrónimos no diretório em <http://abk.esdscom.eu>

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H315 Provoca irritação cutânea.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Outras informações

A informação é baseada no actual nível de conhecimento. No entanto, não dá garantias de propriedades do produto e não estabelece quaisquer direitos legais contratuais. O recipiente dos nossos produtos está enquadrado com as leis e os regulamentos existentes.

(Todos os dados referentes aos ingredientes nocivos foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)